

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 008/2023 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 03 de agosto de 2023

Participantes: Joel de Barros Bittencourt
João Ramos Junior
Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 11:15 horas do dia 03 de agosto de 2023. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de julho de 2023. Conforme decidido na 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2023, na CEF foram aplicados R\$ 8,528 milhões CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03, referentes aos ingressos das contribuições previdenciárias. Houve resgates do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84 para o pagamento de despesas administrativas no valor de R\$ 242.000,00 e as das despesas previdenciárias no valor de R\$ 980.000,00. Além disso, informa o presidente que, conforme deliberação no Processo Administrativo nº 00201-034/2021 (cujo excerto do processo será anexado a esta ata), foi deliberado pelo RESGATE TOTAL do FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIC de FIA – CNPJ 02.895.694/0001-06, cujo valor de resgate foi creditado em 02/08/2023 no total de R\$ 8.062.758,77. Em seguida o presidente informou em que houve convocação de Assembleia Geral de Cotistas realizadas no: 1. MULTINVEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – CNPJ 13.608.335/0001-39, em 17/07/2023; sendo que a ordem do dia e as atas das assembleias constam no relatório anexo (item 2). Passou então para a análise da rentabilidade onde o presidente discorreu a partir do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 31/07/2023 (item 3 e 4 do relatório). A rentabilidade total da carteira situou-se em 7,77%, com rentabilidade superior IPCA do período, que foi de 2,99%. A carteira total teve um ganho de cerca de R\$ 9,57 milhões no mês de julho/2023. O segmento de renda fixa apresentou resultado positivo em R\$ 5,14

milhões e o segmento de renda variável teve resultado positivo em R\$ 3,59 mil, enquanto que o cenário favorável no mercado americano beneficiou os fundos atrelados ao exterior, com resultado positivo em R\$ 0,84 milhões. O presidente ressaltou que, ainda que o segmento de renda variável e exterior se mostrem atrativos conforme valorização dos últimos meses, sendo que o cenário atual ainda se mostra mais favorável para alocações no segmento de renda fixa no longo prazo. Passou a analisar o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 31/07/2023 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 5 a 6 do relatório). Verifica-se que no mês de julho/23 o segmento que apresentou melhor rentabilidade no segmento de renda fixa foi o CDI e o IRF-M 1 com rentabilidade de 1,07% em ambos. Ressalte-se a volatilidade das posições longas, que apresentam maior risco, que no mês de julho/2023 apresentaram recuo frente aos indicadores mais conservadores (tradicionalmente de curto prazo – CDI e IRF-M 1. Nos últimos 12 meses o IMA-B 5+ e o IRF-M 1+ se mostraram como os mais rentáveis, com valorização acumulada de 19,37% e 18,36%, respectivamente. O presidente ressalta que, ainda que os índices longos (IMA-B 5+ e IRF-M 1+) tenham apresentado uma rentabilidade significativa no período, há ainda que se considerar os fundos de véspera atuais que tem se mostrado com rentabilidade superior à meta atuarial com risco praticamente nulo, visto que tem sua rentabilidade travada até o vencimento do título, ao contrário dos fundos IMA e IRF-M longos. Por isso, há de se analisar os movimentos de ponta longa no segmento de renda fixa com bastante cautela, considerando os seus riscos. O segmento de renda variável apresentou bom resultado em julho/2023 de 1,46% no Ibovespa e 1,48% no Índice de Governança Corporativa (IGC), apresentando rentabilidade positiva nos últimos doze meses de 18,20% no Ibovespa e no 18,00% no IGC. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de junho foi 0,99%, e acumulado de 13,69% nos últimos 12 meses ou 100,81% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 7). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacando os comentários do Resumo Econômico Mensal do mês de julho/2023 elaborado pela Sicredi, onde destaca o descompasso da política econômica dos países desenvolvidos e os países emergentes com o Fed americano e o Banco Central Europeu continuando a subir os juros e os bancos centrais do Chile e Brasil sinalizando cortes na taxa básica. Em relação à atividade econômica, os dados mais recentes corroboram um cenário de desaceleração lenta da economia, em especial nos componentes cíclicos. Com isso, as últimas leituras de inflação corroboram para um cenário mais benigno, facilitando o movimento de queda na taxa básica de juros. No entanto, elementos adicionais de incerteza deixam dúvidas quanto à intensidade de flexibilização da política monetária. À medida que a inflação arrefece, cresce a expectativa por cortes na taxa Selic. Contudo, o mercado de crédito opera com defasagem, e deve seguir pressionado até o final de 2023. Passou-se então para a análise do Boletim RPPS de junho/2023 elaborado pela Caixa Econômica Federal, que destacou no mês de julho a dinâmica da economia global revelou cenários conflitantes

que ofuscaram as perspectivas de atividade e inflação, principalmente na Europa e na China. Nos Estados Unidos, os recentes indicadores econômicos demonstram uma resiliência na atividade econômica, um mercado de trabalho tenso e surpresas baixistas na inflação. A Política Monetária restritiva parece começar a surtir efeito, apesar dos níveis ainda altos de inflação para os padrões americanos. Com taxas de juros em patamares históricos, há um ambiente pró-risco nos mercados, apontando para o fim do ciclo de alta de juros. Entretanto, conflitos entre Rússia e Ucrânia, incertezas na economia chinesa, o endividamento americano e o aumento dos preços das commodities representam riscos globais. No Brasil, os ativos locais tiveram uma resposta positiva aos desenvolvimentos de curto prazo, realçados pela decisão do Conselho Monetário Nacional em manter as metas de inflação em 3% no médio prazo e pelas expectativas otimistas relacionadas ao progresso da reforma tributária. Surpresas baixistas na inflação levaram o mercado a projetar mais cortes da SELIC a partir de agosto, resultando em uma inclinação na curva de juros nominal (prefixados). A curva de juros real (índice de preços) também inclinou, enquanto a inflação implícita se expandiu, sugerindo um possível movimento de realização. A dinâmica global e local da economia em julho refletiu um período de complexidade e desafios. Os movimentos monetários nos EUA e Brasil indicam tentativas de balancear crescimento e controle inflacionário. No entanto, riscos persistentes, como o crescente endividamento americano e a alta dos preços das commodities, especialmente do petróleo, continuam a ser preocupações que podem afetar o ciclo econômico mundial. A vigilância sobre esses fatores será crucial nos próximos meses. A perspectiva para o mês de agosto/2023 é que há uma visão moderadamente positiva para os ativos brasileiros, considerando a recente mudança na curva nominal e os preços atuais. No balanço de riscos, ainda há muitas incertezas, especialmente no quadro fiscal e na consolidação do controle das expectativas inflacionárias, visto a recente redução na queda do IPCA em direção à meta de 3%. No segmento de renda variável no mês de julho, o Ibovespa alcançou uma valorização de 3,27%, fechando aos 121.942 pontos, com um acumulado de 11,13% no ano. A performance positiva é consequência da crescente propensão ao risco entre os investidores, uma tendência que começou a surgir em maio. A perspectiva no mês de agosto está diretamente atrelada ao comportamento dos juros (doméstico e internacional), uma vez que a perspectiva de uma redução mais agressiva na taxa Selic pode levar a uma melhora nos indicadores de renda variável, especialmente no Ibovespa. Passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 28/07/2023 (item 8), onde verifica-se que o mercado mantém a projeção da taxa Selic em 12,00% para o fim de 2023, enquanto que para 2024 a projeção do mercado para a Selic se reduziu de 9,50% para 9,25% no mesmo período. Houve uma ligeira revisão para cima da projeção do PIB para 2023, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 2,19% e atualmente é de 2,24%. Para 2024 houve um ligeiro aumento na projeção de crescimento em 1,28% para 1,30%. A taxa de câmbio para 2023 foi reduzida de 5,00 há quatro semanas para 4,91, enquanto em 2024 foi reduzida de 5,08 para 5,00. A projeção da inflação IPCA para 2023 foi revisada para 4,84% ante 4,98% há quatro semanas sendo que para 2024 o cenário de inflação também foi revisado para baixo, de 3,92% há quatro semanas para 3,89%. O Comitê concluiu que o

cenário de investimento tem se mostrado na mesma situação que a verificada nos meses anteriores, sendo mantido o movimento favorável em dois tipos de fundos de investimento: i) o aporte nos Fundos do tipo CDI/Selic ou o ii) aporte nos Fundos de Vértice, com destaque para estes últimos. Considerando que o bom desempenho dos fundos de vértice e considerando o seu baixo risco, deliberou-se pela manutenção de aportes no vértice 2024, que indicava uma taxa de 6,83% acima do IPCA para aportes na data de hoje (Informe da Caixa Asset). Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; IV) Resgate Total referente do Fundo FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL (RV) – CNPJ 02.895.694/0001-06 (mencionado anteriormente nesta ata); APPLICAR no CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03. Para o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias (ii) RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. O Presidente destacou que neste mês de agosto haverá o pagamento do cupom referente aos Fundos de vértice vencimento 2024, sendo que para estes casos o Comitê APROVOU: (iii) para os Fundos administrados pela Caixa Econômica Federal, REAPLICAR o valor do cupom no CAIXA FI BRASIL 2024 X TP RF – CNPJ 50.635.944/0001-03; (iv) para fundos administrados pela BB DTVM, REAPLICAR o valor do cupom no BB PREVID VERT 2024 – CNPJ 49.964.484/0001-88. Consta como anexo a esta ata: I) Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 8ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 03/08/2023 e seus anexos; II) Material Informativo Taxas Indicativas Família Vértice X de 03/08/2023 divulgada às 10h33; iii) Excerto do P.A. nº 00201-034/2021 referente ao Resgate Total do FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIA. Nada mais havendo foi encerrada às 12:30 horas a 8ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2023 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator